

Pesquisa Industrial Mensal – PIM

Referência: outubro/2020

A indústria goiana tem queda de 9,6% em outubro

De acordo com a Pesquisa Industrial Mensal (PIM/IBGE), na comparação com outubro de 2019 a indústria goiana caiu 9,6%. Em paralelo, a produção industrial brasileira ficou com taxa de 0,3%. Nove Unidades da Federação apresentaram taxas positivas, com destaque para Santa Catarina (7,6%) e Pernambuco (7,2%). As maiores quedas foram do Espírito Santo (-11,7%) e Goiás, conforme Gráfico 1.

Na passagem de setembro/20 para outubro/20, na série com ajuste sazonal, a produção industrial goiana recuou 3,2%. Na mesma comparação, a produção industrial brasileira obteve alta de 1,1%. Oito dos quinze locais pesquisados apresentaram taxas positivas, com destaque para o Paraná (3,4%) e Pernambuco (2,9%). A maior taxa negativa foi no Rio de Janeiro (-3,9%). Não houve variação no estado do Rio Grande do Sul, de acordo com o Gráfico 2.

Entre as atividades da indústria goiana somente a Fabricação de produtos de minerais não-metálicos apresentou crescimento (9,1%). O crescimento se deve ao aumento da produção de misturas betuminosas fabricadas com asfalto ou betumes, massa de concreto, cimentos "Portland" e telhas de cerâmica. Por outro lado, assinalaram as quedas mais acentuadas a Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos (-44,5%) e a Indústria Extrativa (-27,5%), como mostra a Tabela 2.

No acumulado do ano a indústria goiana apresentou uma taxa de 0,7%. Ademais, nos últimos doze meses, as indústrias goiana e brasileira obtiveram uma variação de 1,0% e -5,6%, respectivamente. Apesar do resultado negativo em Outubro, o Índice de Confiança do Empresário Industrial (ICEI), desenvolvido pela Federação das Indústrias do Estado de Goiás (FIEG), vem crescendo desde abril e demonstra uma retomada da confiança empresarial após os ajustes que se fizeram necessários devido à pandemia da Covid-19.

Pesquisa Industrial Mensal – PIM
Referência: outubro/2020
Tabela 1: Indicadores Regionais da Indústria - Outubro/2020

| Local | Taxa de Variação (%) | | | |
|--------------------|---------------------------------|-------------------------------|--------------------------------------|--------------------------|
| | Com Ajuste Sazonal | Sem Ajuste Sazonal | | |
| | Outubro 2020 / Setembro 2020 | Outubro 2020 /Outubro 2019 | Acumulado Janeiro –Outubro / 2020 | Acumulado 12 meses ** |
| Brasil | 1,1 | 0,3 | -6,3 | -5,6 |
| Goiás | -3,2 | -9,6 | 0,7 | 1,0 |
| Nordeste | 1,7 | -0,2 | -5,0 | -3,8 |
| Amazonas | -1,1 | 5,2 | -8,9 | -5,8 |
| Pará | -1,8 | 4,9 | 0,1 | -0,1 |
| Ceará | 0,5 | 6,1 | -9,8 | -7,6 |
| Pernambuco | 2,9 | 7,2 | 2,4 | 1,7 |
| Bahia | -0,1 | -6,5 | -6,9 | -6,2 |
| Minas Gerais | 0,4 | 1,4 | -5,8 | -6,7 |
| Espírito Santo | -1,8 | -7,6 | -17,0 | -18,3 |
| Rio de Janeiro | -3,9 | -5,6 | 1,4 | 2,6 |
| São Paulo | 0,5 | 2,1 | -8,2 | -7,3 |
| Paraná | 3,4 | 4,8 | -6,0 | -5,2 |
| Santa Catarina | 2,8 | 7,6 | -7,8 | -6,8 |
| Rio Grande do Sul | 0,0 | 2,6 | -9,0 | -8,2 |
| Mato Grosso | 1,1 | -11,7 | -4,6 | -4,6 |

Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria - Geral da Governadoria–2020

Tabela 2: Produção Industrial (Goiás e Brasil) - Taxa de Crescimento (%) - Outubro/2020

| Atividades | Taxa de Variação (%) | | |
|--|-------------------------------|---|-----------------------|
| | Outubro 2020/ Outubro 2019 | Acumulado Janeiro – Outubro /2020 | Acumulado 12 meses |
| Brasil | | | |
| Indústria Geral | 0,3 | -6,3 | -5,6 |
| Indústria Extrativa | -6,0 | -2,8 | -4,3 |
| Indústria de Transformação | 1,1 | -6,8 | -5,7 |
| Fabricação de produtos alimentícios | 1,0 | 5,2 | 4,4 |
| Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e biocombustíveis | 7,2 | 4,8 | 5,3 |
| Fabricação de outros produtos químicos | -1,9 | -2,3 | -2,4 |
| Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos | 2,1 | 2,1 | 0,0 |
| Fabricação de produtos de minerais não-metálicos | 9,8 | -5,3 | -4,8 |
| Metalurgia | 3,4 | -11,2 | -11,0 |
| Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos | 8,2 | -3,7 | -2,8 |
| Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias | -14,6 | -34,4 | -29,8 |
| Goiás | | | |
| Indústria Geral | -9,6 | 0,7 | 1,0 |
| Indústria Extrativa | -27,5 | -4,0 | -8,6 |
| Indústria de Transformação | -8,9 | 0,9 | 1,5 |
| Fabricação de produtos alimentícios | -1,7 | 3,8 | 3,7 |
| Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e biocombustíveis | -15,0 | -0,2 | 0,9 |
| Fabricação de outros produtos químicos | -8,6 | 2,1 | 2,5 |
| Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos | -44,5 | 1,1 | 1,4 |
| Fabricação de produtos de minerais não-metálicos | 9,1 | 1,4 | 1,9 |
| Metalurgia | -0,5 | 1,5 | -0,7 |
| Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos | -2,1 | -10,4 | -6,7 |
| Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias | -13,2 | -35,8 | -23,8 |

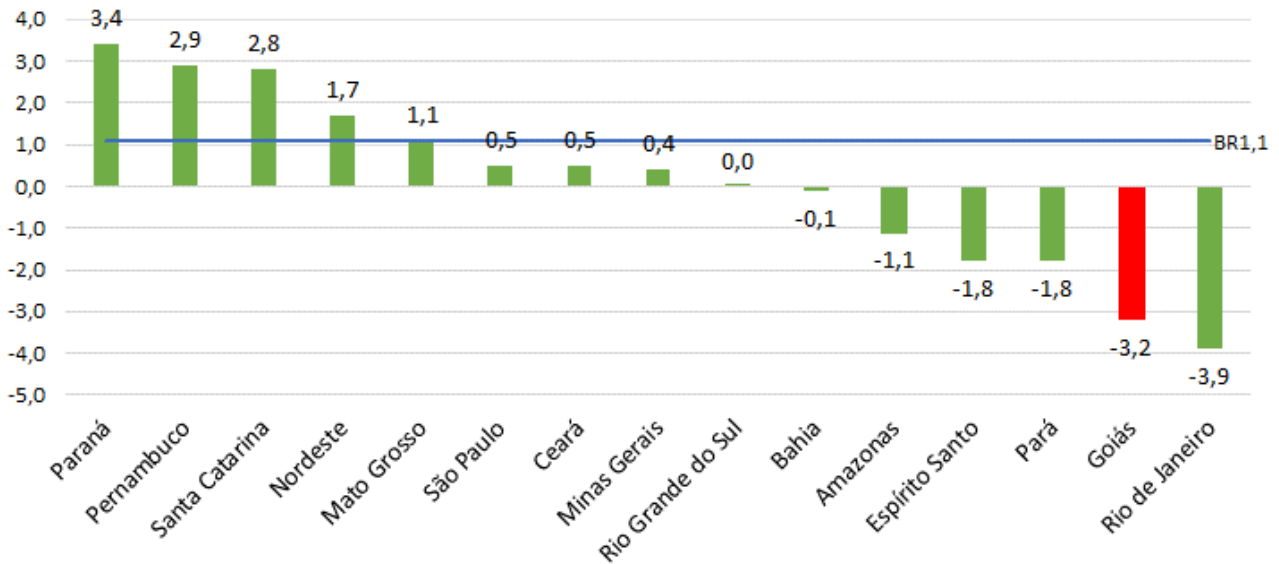
Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria- Geral da Governadoria – 2020

Pesquisa Industrial Mensal – PIM

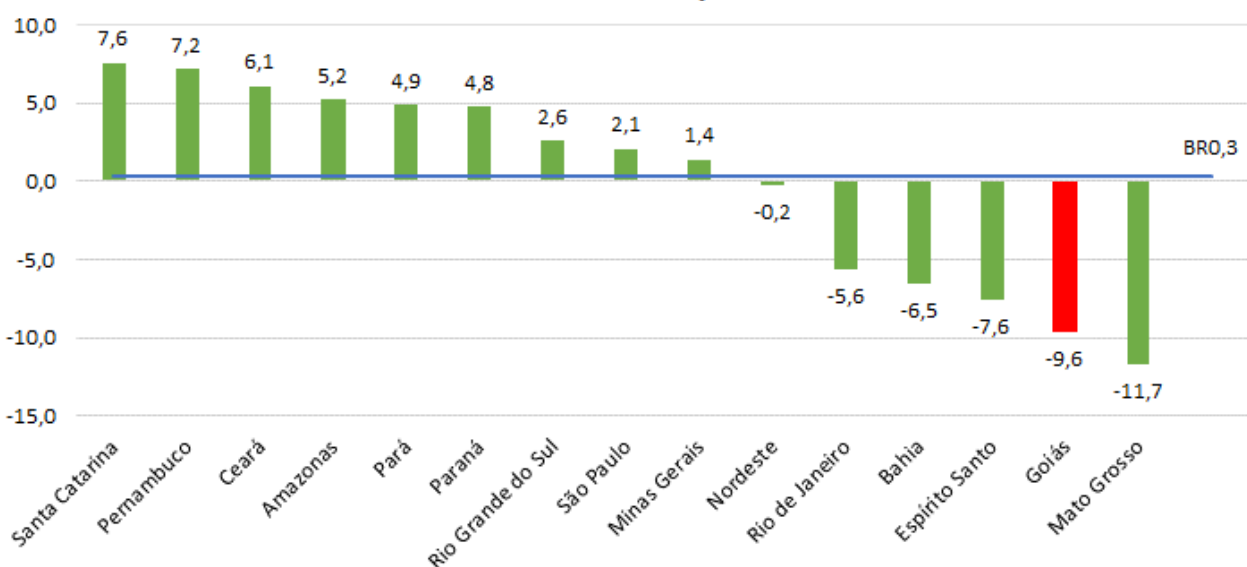
Referência: outubro/2020

Gráfico 1: Produção Industrial - Brasil e Unidades da Federação Variação (%)
Outubro 20 / Setembro 20 - com ajuste sazonal



Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal
Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria- Geral da Governadoria– 2020.

Gráfico 2: Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação - Variação (%)
Outubro 20 / Outubro 19 - sem ajuste sazonal

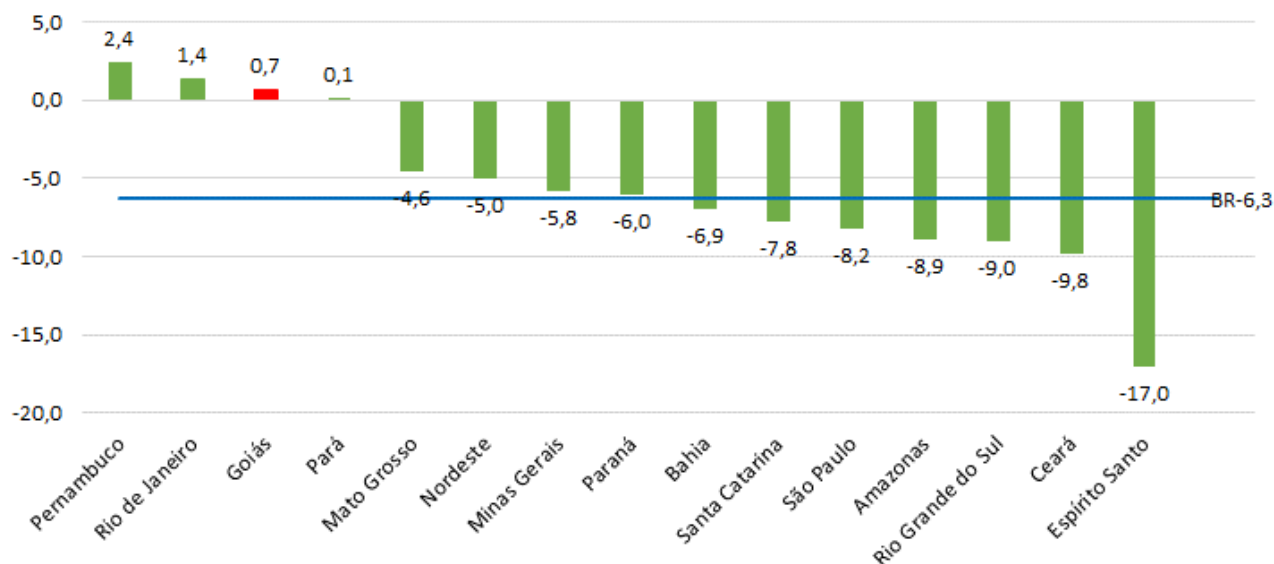


Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal
Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria- Geral da Governadoria – 2020.

Pesquisa Industrial Mensal – PIM

Referência: outubro/2020

**Gráfico 3: Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação Variação (%)
Acumulado no ano***

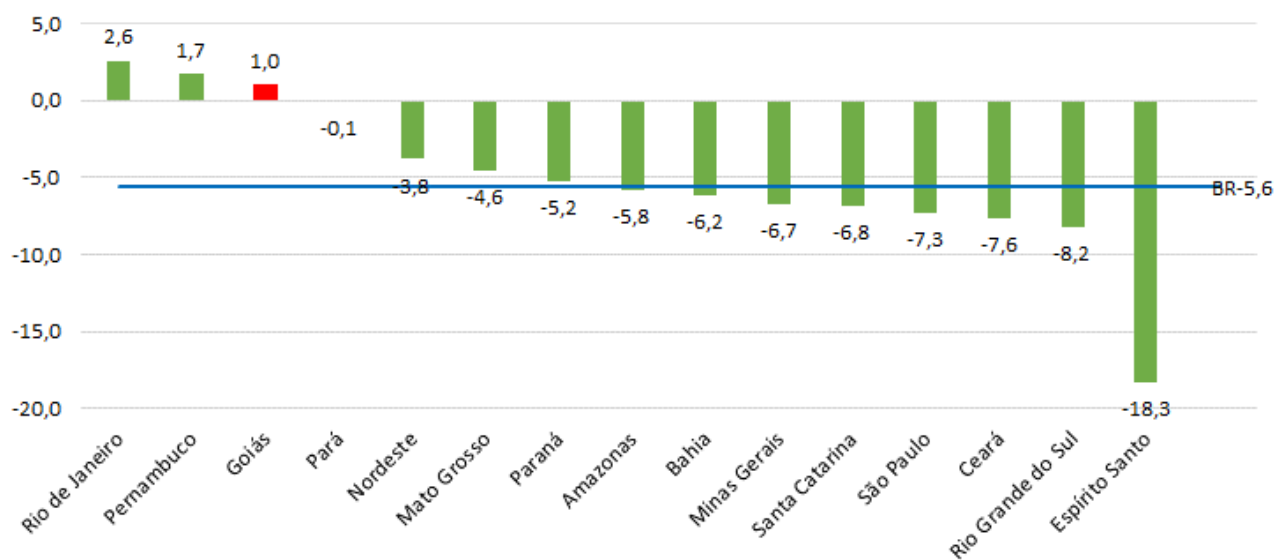


Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria- Geral da Governadoria – 2020.

*Base: igual período do ano anterior

**Gráfico 4: Produção Industrial – Brasil e Unidades da Federação Variação (%)
Acumulado 12 meses***



Fonte: IBGE - Pesquisa Industrial Mensal

Elaboração: Instituto Mauro Borges/Secretaria-Geral da Governadoria – 2020.

Responsável Técnico:

Rafael dos Reis Costa (Pesquisador em Economia)

Colaboração:

Anderson M. Teixeira (Gerente de Estudos Macroeconômicos do IMB)